



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 92/XVI/1.ª

### RECOMENDA A MANUTENÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO DA PRAIA DA GALÉ (GRÂNDOLA) E MEDIDAS DE PROTEÇÃO DO ACESSO À PRAIA E DE PROTEÇÃO DO ECOSISTEMA

O município de Grândola, apesar da sua extensa área, tem menos de 14 mil habitantes. No entanto, ocupa atualmente o décimo lugar dos municípios com maior receita de Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT). Os números são ainda mais impressionantes se verificarmos a evolução da receita deste imposto, que passou de 2,2 milhões de 2012 para 32,9 milhões de euros em 2022. Este município, classificado como de pequena dimensão, ultrapassa a maior parte dos municípios de grande e média dimensão o país, mesmo em áreas turísticas ou de elevada pressão imobiliária. Estes números retratam como o município de Grândola ficou entregue à especulação para imobiliário de luxo.

Um desses exemplos é o projeto de loteamento da Herdade da Costa Terra, que previa 204 moradias, 3 aparthotéis com 560 camas, 4 aldeamentos turísticos com 775 camas, 4 conjuntos de apartamentos turísticos com 823 camas, uma estalagem com 40 camas e um campo de golfe de 18 buracos, além de vários equipamentos complementares.

Este megaempreendimento turístico da Herdade da Costa Terra, previa – de acordo com informações de 2019 – um investimento de 510 milhões de euros, tendo sido aprovado por despacho conjunto do Ministério da Economia e do Ambiente (n.º 165/2006) em que se reconhecia a utilidade pública do projeto, apesar do seu elevado custo ambiental e de estar localizado na plena Rede Natura 2000.

Decorridos todos estes anos, os direitos de propriedade da Herdade da Costa Terra transitaram primeiro da fundação Volkart para a Semapa e, posteriormente, desta para Discovery Land Company. Trata-se de uma empresa estadunidense que se especializou

na instalação de resorts de luxo direcionados a satisfazer a procura turística de uma elite nacional e internacional.

Em 2021, a empresa proprietária informava que o preço das moradias na herdade da Costa Nova começa nos 4 milhões de euros e que já tinham sido vendidas 71 casas por um total de 288,5 milhões. Havia ainda 229 moradias à venda.

A área de desenvolvimento turístico das Fontainhas, à qual pertence o empreendimento Costa Terra, tem uma área total de intervenção de 2.417.280,76 m<sup>2</sup>, sendo 351.251,60 m<sup>2</sup> afetos ao parque de campismo da praia da Galé. Para a área remanescente ao parque de campismo da Galé, o plano prevê a implantação de 2 hotéis, 6 hotéis-apartamento e 4 aldeamentos turísticos.

No entanto, o parque de campismo da praia da Galé revelou-se um incómodo para os planos de exploração exclusiva da linha costeira da área de desenvolvimento turístico das Fontainhas. Assim, a empresa Discovery Land Company comprou o parque de campismo por 25 milhões de euros com o objetivo de o desmantelar e expandir a área de implementação do projeto Costas Terra.

Esta operação imobiliária é mais um exemplo como a pressão turística de luxo está a privatizar e a elitizar zonas costeiras privilegiadas que sempre foram de usufruto popular. No caso do parque de campismo da Galé, são gerações de veraneantes que ficarão privados do acesso a praias que fazem parte da sua história. Face a esta situação, um grupo de utentes organizou uma petição (Petição Nº 341/XIV/3) que recolheu 11.546 assinaturas para Manter o Parque de Campismo da Galé. O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda acompanha essa reivindicação.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

- 1 - Que garanta a reabertura e manutenção do parque de campismo da praia da Galé;
- 2 - Que garanta que nenhum projeto imobiliário condicione ou dificulte o acesso livre à praia da Galé e às praias da região;

3 - Que garanta a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade existentes nesta área sensível e protegida pela Rede Natura 2000.

Assembleia da República, 10 de maio de 2024.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua; Fabian Figueiredo; Isabel Pires;

José Soeiro; Mariana Mortágua